

RESUMO - IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E ECOLOGIA

DESAFIOS DO WHALE WATCHING PARA PRESERVAÇÃO DE BOTO-CINZA (SOTALIA GUIANESIS) NO BRASIL

Isabela Silveira Maia (isabelasmaia@live.com)

Júlia Bastos Villela (julia.bastos.villela@gmail.com)

Karina Beck Carlos (Karina.beck.carlos@gmail.com)

Artur Andriolo (artur.andriolo@gmail.com)

Os botos-cinza são naturais da costa brasileira e ocorrem desde a América Central até a América do Sul, sendo divididos em duas espécies: *Sotalia fluviatilis* (tucuxi) e *Sotalia guianensis* (boto-cinza), sendo o último considerado como quase ameaçado em 2017 segundo a International Union for Conservation of Nature (IUCN), e como vulnerável em 2018 segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Com tantos desafios, devido à ação antrópica, a conservação da espécie passa a ser imprescindível. O Whale Watching (observação de baleias) é uma atividade turística que engloba o avistamento de todos os cetáceos em vida livre, sendo um em vida livre, sendo um método de ecoturismo que pode ser aliado da conservação por meio da sensibilização e educação a população acerca da importância da conservação desses animais. Porém, a atividade ainda carece de medidas legislativas orientadoras e restritivas bem definidas para que se instaure uma experiência positiva e segura aos turistas e aos animais. Nesta revisão, buscamos elucidar como as práticas irrestritas de Whale Watching

trazem perigos à conservação da espécie *Sotalia guianensis* e até mesmo aos turistas com base em artigos encontrados na plataforma Google Acadêmico.

Por ter hábitos costeiros e estuarinos, os botos-cinza sofrem gravemente com a poluição do ambiente visto que tais ambientes são comumente poluídos por atividades antrópicas. Entretanto, indo além de poluição química e biológica, um desafio enfrentado pela maioria dos odontocetos é a poluição sonora causada por embarcações, bombas d'água, jet-skis e lanchas, capazes de causar não só danos à audição, como também interferência na comunicação intraespecífica dos grupos e acidentes por colisão (BARRETO, 2011). Em uma pesquisa com três populações da espécie, os sons gerados pelas embarcações causavam mascaramento dos gritos, assobios e estalos emitidos, prejudicando a capacidade de comunicação e ecolocalização dos animais. Especificamente em Cananéia, os animais realizavam uma esquiva acústica (redução da emissão de sinais sonoros) em 100% das ocasiões que se encontravam com embarcações de alumínio com motor à gasolina. A partir desta pesquisa, foi sugerido que motores internos a diesel geram um menor impacto ao comportamento e sentidos dos botos-cinza (PAIS, 2010). Vale ainda o ressaltar de que as interações entre os turistas e os botos tendem a ser negativas com distâncias menores que 100 metros (barco-boto). Para observação, pode ser permitida uma distância de 50 metros com o barco engrenado, sem ultrapassar 30 minutos (OLIVEIRA, 2011). Não se pode deixar de lado a importância dos condutores treinados nas embarcações turísticas, uma vez que são os responsáveis por informar os turistas acerca de características, hábitos e conservação dos botos-cinza. No entanto, a qualificação destes profissionais ainda é deficiente para que exerçam a função de guias capacitados. Na Reserva Faunística Costeira de Tibau do Sul (REFAUTS), Rio Grande do Norte, alguns condutores de embarcação turística destacaram a necessidade de um treinamento ambiental específico voltado para sua categoria e cobraram a implantação de programas educacionais pelo Poder Público (SANTOS, 2019). Para que o whale watching cumpra o papel de importante ferramenta para a conservação das espécies de cetáceos, o olhar dos órgãos públicos deve se voltar para os condutores das embarcações, que consistem nos agentes ativos na educação ambiental dentro da atividade, promovendo capacitações contínuas acerca das legislações, biologia e conservação desses animais sem deixar de lado a necessidade de uma legislação bem definida e fiscalizada para essa atividade para menor interferência na vida dos botos-cinza.

Palavras-chave: conservação; meio ambiente; bioacústica; ecoturismo; revisão.